



SINDIEXTRA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 8 SET/2020



CATEGORIA APROVA O ACORDO

Mas os trabalhadores registram grande nível de insatisfação

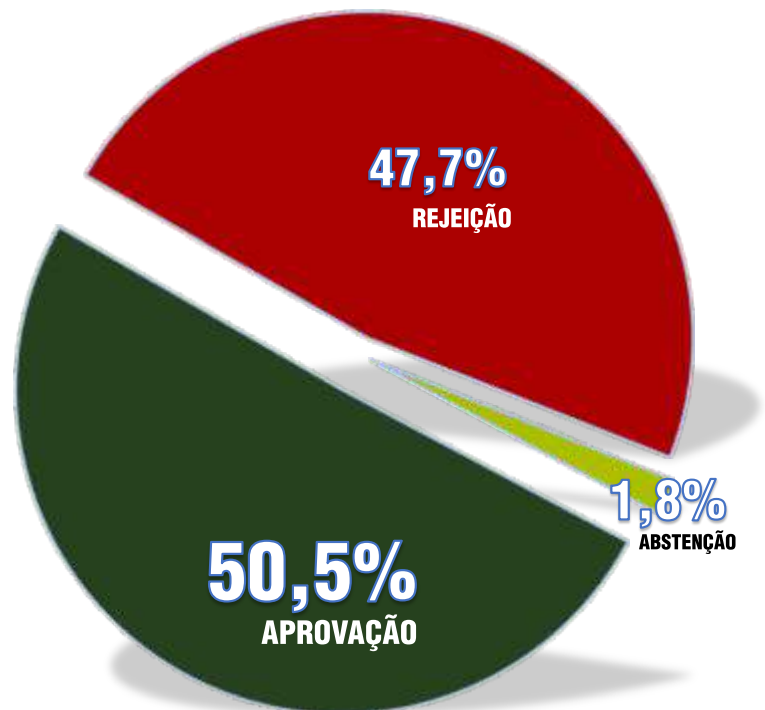
Em votação eletrônica encerrada às 18 horas desta terça-feira, dia 8, os trabalhadores na Nexa aprovaram a proposta apresentada para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022.

Após terem sido esclarecidos em publicações do Sindicato e na própria página da plataforma eletrônica que reapresentou a proposta, participaram da votação 281 trabalhadores, sendo que 142 aprovaram os termos propostos para o Acordo Coletivo, registrando-se ainda um número bem alto de 134 que rejeitaram e 5 abstenções.

Esta foi, sem dúvida, a campanha salarial em um dos momentos mais críticos não apenas para nossa categoria, mas para todos os trabalhadores brasileiros, diante das várias reformas trabalhistas e, para agravar mais ainda a situação, as consequências da pandemia de Coronavírus.

Lembramos que a postura inicial da empresa era a de cortar nos direitos. Queria reduzir o percentual do adicional noturno e, pior ainda, implantar um procedimento de quitação anual, que impediria até de fazermos reclamações judiciais pelos direitos. Tentou impor um reajuste salarial apenas em janeiro/2021, aplicando o INPC de 6 meses antes.

O grande número de trabalhadores descontentes demonstra à empresa um clima interno muito ruim, que pode inclusive se refletir negativamente, apesar



de os trabalhadores zelarem pela sua responsabilidade no trabalho.

O Sindicato fica autorizado pela maioria dos votos à assinatura do Acordo Coletivo, mas fica uma severa cicatriz de descontentamento com uma proposta que a empresa poderia ter avançado mais, sobretudo na garantia de um reajuste salarial uniforme para todos. Não será com cortes e prejuízo sobre conquistas importantes que a empresa terá os trabalhadores empenhados com a sustentação do seu negócio. Nossa valorização profissional começa pela condição de vida que proporcionamos às nossas famílias e a empresa arrocha nossa remuneração e torna nossa vida mais difícil.